



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE
COLABORAÇÃO Nº 002/2017 SAA-CDA/APA
PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA**

PERÍODO : 1 DE ABRIL A 31 DE MAIO DE 2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES-2019

TERMO DE COLABORAÇÃO 002/2017

PRIMEIRO TERMO ADITIVO

PERÍODO: 1 DE ABRIL A 31 DE MAIO DE 2019

PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE AVÍCOLA

REFERENTE AO 3º DESEMBOLSO ORÇAMENTÁRIO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 002/2017 FIRMADO ENTRE A SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO E A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AVICULTURA.

Este relatório se reporta às atividades executadas pelo corpo profissional exclusivamente dedicado a atender ao Plano de Trabalho do Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura, firmado em 20 de agosto de 2018, pertinentes ao terceiro desembolso financeiro, e foram realizadas sob os critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 1 de abril a 31 de maio de 2019.

1. APOIO AO REGISTRO DA AVICULTURA COMERCIAL

Previsto no objetivo específico 3.1 do Plano de Trabalho integrante do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017:

3.1. Registro de estabelecimentos avícolas comerciais: Auxiliar nos registros e renovações dos estabelecimentos avícolas comerciais, atualizando os dados cadastrais, auxiliando nas análises documentais e nas vistorias das propriedades, orientando os produtores nas adequações estruturais que se fizerem necessárias, em atendimento à Instrução Normativa MAPA nº 56, de 4 de dezembro de 2007,



complementada pela Instrução Normativa MAPA nº 59, de 2 de dezembro de 2009, Instrução Normativa MAPA nº 36, de 6 de dezembro de 2012 e Instrução Normativa MAPA nº 18, de 22 de maio de 2017. O suporte técnico será ministrado através da análise detalhada da documentação e dos quesitos relacionados às exigências legais, complementado com reuniões com médicos veterinários responsáveis técnicos e com visitas às propriedades.

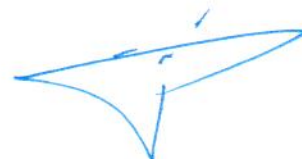
A atividade alcançou 1.296 ações realizadas no período deste relatório, sempre atualizadas no sistema GEDAVE e registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário de campo, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

2. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS

A vigilância epidemiológica para salmoneloses é prevista no objetivo específico 3.2 do Plano de Trabalho:

3.2. Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais: Auxiliar no controle e monitoramento sanitário de *Salmonella* spp nos estabelecimentos não adequados aos procedimentos de registro e propriedades de postura comercial com galpões do tipo californiano sem telas, baseado em vigilância epidemiológica e adoção de vacinação compulsória para *Salmonella* Enteritidis, com colheitas quadrimestrais para pesquisa de salmonelas, conforme determina a Instrução Normativa nº 10, de 11 de abril de 2013, alterada pela Instrução Normativa nº 08 de 03 de março de 2017, que instituiu o Programa de Gestão de Risco Diferenciado, e no atendimento à Instrução Normativa nº 20, de 21 de outubro de 2016, que estabelece o controle desse patógeno nos estabelecimentos avícolas comerciais de frangos e perus de corte processados nos estabelecimentos de abate de frangos, galinhas, perus de corte e reprodução registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF).

Nas unidades regionais onde se faz necessário, essa tarefa é acompanhada pelos médicos veterinários contratados especialmente para atender ao Programa Estadual de Sanidade Avícola através do Termo de Colaboração nº 002/2017. No período considerado, houve a realização de 83 colheitas fiscalizadas ou supervisionadas, registradas individualmente no TAE (Termo de Atividade Externa do Termo de Colaboração) de cada funcionário, os quais encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.



3. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA SALMONELOSES E MICOPLASMOSES VISANDO CERTIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO

O objetivo específico 3.3. do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017 trata da vigilância epidemiológica para salmonelas e micoplasmas em estabelecimentos de reprodução:

3.3. Vigilância epidemiológica para certificação sanitária de estabelecimentos avícolas de reprodução: Acompanhar e auxiliar os EDAs no monitoramento para *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae*, *Salmonella Pullorum*, *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Enteritidis* e *Salmonella Typhimurium* nos estabelecimentos avícolas de reprodução de galinhas e codornas e nos estabelecimentos de avestruzes, visando sua certificação sanitária, conforme IN SDA nº 44/2001, IN SDA nº 78/2003, IN Conjunta nº 2/2003, além da Resolução SAA nº 54/2006, avaliando a situação sanitária existente e atuando nas ocorrências de presença confirmada dos patógenos com o devido apoio nas medidas de saneamento específicas a cada caso. Além das atividades a campo, a atividade contempla a análise dos resultados e confirmação de status sanitário nos processos de certificação sanitária, a qual faculta o livre trânsito no território nacional.


No período a que se refere este relatório, foi realizado pelos médicos veterinários do corpo de trabalho da APA o montante de 99 atividades de monitoramentos visando certificação, que certificaram os estabelecimentos abaixo relacionados, aptos a trânsito intraestadual, interestadual e internacional:

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA				
CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA 2019 (1/abril a 31/mayo/2019)				
Nº Certificado	Estabelecimento	Núcleos	Município	EDA
065/2019/SP	Fazenda Bom Retiro	1	Bragança Paulista	BRAGANÇA PAULISTA
066/2019/SP	VICAMI	1	Assis	ASSIS
067/2019/SP	Granja Partel	1	São Carlos	ARARAQUARA
068/2019/SP	Granja Tambau	2	Tambaú	SJBVISTA
069/2019/SP	Sítio Coração de Jesus	1	Capivari	PIRACICABA
070/2019/SP	Granja Paiol	2	Dourado	ARARAQUARA
071/2019/SP	Granja Copacabana 1	1	São Carlos	ARARAQUARA
072/2019/SP	Estancia Olhos D'Agua	1	Guareí	ITAPETININGA
073/2019/SP	Granja Hy-Line do Brasil II	4	Nova Granada	SJRPRETO
074/2019/SP	Granja Samambaia	1	Nova Granada	SJRPRETO
075/2019/SP	Granja Recanto	1	São Carlos	ARARAQUARA
076/2019/SP	Granja Lindóia	3	Lindoia	BRAGANÇA PAULISTA
077/2019/SP	Gr. São José I e II	2	Brodowski	RIBEIRÃO PRETO
078/2019/SP	Granja Rinaldi	1	Batatais	FRANCA
079/2019/SP	Fz Posses Taquara Branca	1	Paranapanema	AVARÉ
080/2019/SP	Granja Moisés	1	Mogi Mirim	MOGI MIRIM



081/2019/SP	Granja Santa Fé	9	Aguas de Sta Barbara	AVARÉ
082/2019/SP	Granja Sta Eliza	1	Ribeirão Bonito	ARARAQUARA
083/2019/SP	Sítio N. Sra. do Amparo	1	Serra Negra	BRAGANÇA PAULISTA
084/2019/SP	Granja Zurita	1	Mogi Guaçu	MOGI MIRIM
085/2019/SP	Granja Nicolau	1	Piracaia	BRAGANÇA PAULISTA
086/2019/SP	Granja Sede	13	Itirapina	LIMEIRA
087/2019/SP	Granja Itaqui	1	Mogi Guaçu	MOGI MIRIM
088/2019/SP	Granja dos Faveiros	1	São Carlos	ARARAQUARA
089/2019/SP	Sítio Santa Rosa	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
090/2019/SP	Granja Broa	1	Itirapina	LIMEIRA
091/2019/SP	Fz Boa Esperança	1	Amparo	BRAGANÇA PAULISTA
092/2019/SP	Granja Tahiti	8	Corumbataí	LIMEIRA
093/2019/SP	Sítio Angelleli	1	Rio das Pedras	PIRACICABA
094/2019/SP	Granja Serrinha	2	Tapiratiba	SJBVISTA
095/2019/SP	Granja Califórnia	12	Brotas	JAU
096/2019/SP	Granja Hy-Line	14	Nova Granada	SJRPRETO
097/2019/SP	Olhos D'Água	11	Descalvado	ARARAQUARA
098/2019/SP	Granja São Valentim	1	Sta Rita do Passa Quatro	RIBEIRÃO PRETO
099/2019/SP	Granja Rica	1	Itu	SOROCABA
100/2019/SP	Granja Santo Antônio	1	Sta Rita do Passa Quatro	RIBEIRÃO PRETO
101/2019/SP	ZK aves raras	3	Guareí	ITAPETININGA
102/2019/SP	Gr. Santelmo	1	Pederneiras	BAURU
103/2019/SP	Fazenda Domélia	1	Agudos	BAURU
104/2019/SP	Granja 3	6	Paulo de Faria	VOTUPORANGA
105/2019/SP	Sítio Dois Irmãos	1	Porto Feliz	SOROCABA
106/2019/SP	Granja Fazendinha	1	Itu	SOROCABA
107/2019/SP	Chácara Sta Filomena	1	Campina do Monte Alegre	ITAPETININGA
108/2019/SP	Sítio Machadinho	1	Angatuba	ITAPETININGA
109/2019/SP	Fazenda Boa Esperança	1	Itaí	AVARÉ
110/2019/SP	Fazenda Sereno	1	Paranapanema	AVARÉ
111/2019/SP	Fazenda das Posses Sapé	1	Paranapanema	AVARÉ
112/2019/SP	Sítio Recanto Alegre	1	Itapetininga	ITAPETININGA
113/2019/SP	Fazenda Rincão dos Pinhais	1	Itapetininga	ITAPETININGA
114/2019/SP	Shangri-lá/Recanto	1	Guaira	BARRETOS
115/2019/SP	Fazenda Santo Antonio	1	Patrocínio Paulista	FRANCA
116/2019/SP	Granja Socorro	1	Socorro	BRAGANÇA PAULISTA
117/2019/SP	Sítio Nossa Senhora das Graças	2	Conchal	MOGI MIRIM
118/2019/SP	Granja 2	6	Palestina	SJRPRETO
119/2019/SP	Granja 1	3	Guapiaçu	SJRPRETO
120/2019/SP	Granja Dois Córregos	1	Dois Corregos	JAU
121/2019/SP	Sítio São João	1	Mogi Mirim	MOGI MIRIM
57 ESTABELECIMENTOS COM 142 NÚCLEOS				

Os respectivos TAE (Termo de Atividade Externa) encontram-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

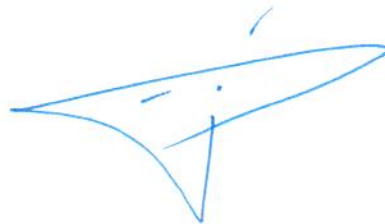


4. APOIO À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PARA INFLUENZA AVIÁRIA E DOENÇA DE NEWCASTLE EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS DE REPRODUÇÃO, COMERCIAIS E DE SUBSISTÊNCIA.

O objetivo específico 3.4. do 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017 diz respeito à vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle, conforme transcrito abaixo:

3.4. Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subsistência: Auxiliar no atendimento à Instrução Normativa MAPA nº 17, de 7 de abril de 2006, a Resolução SAA nº 54 de 12 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução SAA nº 5, de 2 de fevereiro de 2016, ao Ofício Circular DSA nº 07, de 24 de janeiro de 2007, nos procedimentos permanentes de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle em lotes de frangos de corte, de aves de descarte da reprodução e da postura comercial e em aves de subsistência localizadas em áreas de risco, na vigilância sanitária de plantéis destinados à exportação e das aves e ovos importados destinados à reposição de plantéis nacionais e no atendimento às notificações de ocorrência de doenças aviárias de interesse do Programa Estadual de Sanidade Avícola. Ainda será atendido o segmento de avicultura informal ou de avicultura alternativa, ambas consideradas como risco ao ingresso da Influenza Aviária nos plantéis industriais. Também dar sustentáculo a Inquéritos de Influenza Aviária por ocasião de deliberação da Coordenação de Saúde Animal dentro do Programa Nacional de Sanidade Avícola.

No período a que se refere este relatório foram realizadas 7 atividades, com colheitas de amostras de aves de descarte do segmento da reprodução e da postura comercial, na vigilância de aves destinadas à exportação e nas aves e ovos importados destinados à reposição dos plantéis nacionais. Essas atividades estão todas registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola, assim como os respectivos documentos comprobatórios (Termos de Colheita), arquivados no CAD/CDA.



5. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SUBSISTÊNCIA LOCALIZADOS NO ENTORNO DE COMPARTIMENTOS AVÍCOLAS.

No período foi realizada uma atividade de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle em compartimento avícola formado pela empresa Hy-Line do Brasil Ltda, em atendimento à IN 21/2014, garantindo a manutenção da produção sem prejuízo da atividade, na hipótese de ocorrência de introdução de Influenza Aviária, que afetaria de sobremaneira toda a avicultura industrial nacional.

6. CADASTRO E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIANTES DE AVES VIVAS.

O objetivo específico 3.8., refere-se à vigilância em estabelecimentos comerciantes de aves vivas:

3.8. Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas: Apoiar e incrementar o cadastro e renovação de registros dos estabelecimentos comerciantes de aves vivas em atendimento à Portaria CDA nº 02 de 10 de janeiro de 2017, que estabelece as normas técnicas e os procedimentos para o cadastro, fiscalização e controle sanitário dos Estabelecimentos Avícolas Comerciantes de Aves Vivas localizados no Estado de São Paulo. O comércio de aves vivas se traduz como um risco para a avicultura industrial, uma vez que o produto comercializado vivo, com destino a propriedades de subsistência ou pequenas criações informais, é suscetível à introdução e disseminação de patógenos para a avicultura comercial, e o controle sanitário na origem e sua posterior rastreabilidade garantem a mitigação desse risco.

No período de referência deste relatório, foram realizadas 55 análises documentais com respectiva emissão de Certificado de Cadastro, cuja pormenorização encontra-se nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola e do Agridoc (Sistema de Gestão Arquivística de Documentos e Informações da Agricultura).

7. APOIO AO ATENDIMENTO EMERGENCIAL À NOTIFICAÇÃO DE MORTALIDADE OU SÍNDROME NEUROLÓGICA E RESPIRATÓRIA DAS AVES EM ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS E EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS

O objetivo específico 3.9. contempla atendimentos emergenciais, como descrito abaixo:



3.9. Atendimento a notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves e Emergências Sanitárias: Auxiliar na investigação das notificações de mortalidade ou de ocorrência de doenças contempladas pelo PNSA, realizando visitas aos estabelecimentos avícolas para investigação, conforme preconizado pela Instrução Normativa nº 32 de 13 de maio de 2002, pelo manual do Sistema de Informações Zoonosológicas (SIZ).

Cada notificação é averiguada in loco por meio de visitas aos estabelecimentos avícolas com finalidade de averiguação de presença de sintomas sugestivos de síndrome neurológica e respiratória das aves.

No período foram realizadas 17 realizadas no período, as quais estão registradas nos relatórios individuais TAE (Termo de Atividade Externa) que se encontram nos arquivos do Programa Estadual de Sanidade Avícola.

8. FLUXO DE INFORMAÇÕES ZOOSANITÁRIAS

O fluxo de informações zoonosológicas é descrito no objetivo específico 3.11:

3.11. Fluxo de informações zoonosológicas: Incrementar o fluxo de todas as informações sanitárias recebidas da rede laboratorial estadual e federal, promovendo sua redistribuição à rede de Escritórios de Defesa Agropecuária pertinentes

No período deste relatório foram realizadas 125 atividades de fluxo como as devidas recomendações a cada caso, registradas nos arquivos de email do Programa estadual de Sanidade Avícola.

9. BANCO DE DADOS E BIBLIOTECA LEGISLATIVA

Atividade regular mensal realizada a nível central da CDA outorgada pelo objetivo 3.12. abaixo:

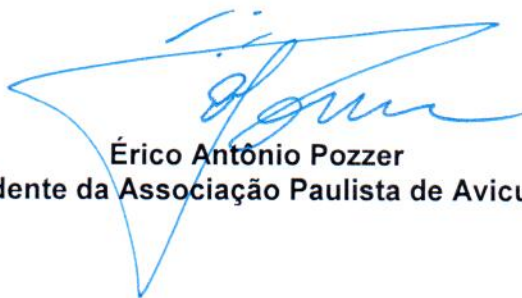
3.12. Arquivo de informações legislativas: Colaborar na atualização e organização de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoonosológicas com enfoque na avicultura de caráter legislativo relativas à legislatura municipal, estadual e federal, no intuito de disponibilidade das mesmas ao serviço público e ao segmento produtivo.



Essa atividade é realizada mensalmente por encarregado administrativo especialista em legislação, responsável pela atualização e organização de sistema de armazenamento de normativas e demais informações zoonosológicas de caráter legislativo.

As atividades relatadas referem-se ao desembolso orçamentário do terceiro repasse do recurso destinado à execução das ações previstas no Plano de Trabalho que integra o Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 002/2017, celebrado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA e a Associação Paulista de Avicultura – APA em 20 de agosto de 2018, regido sob critérios do Programa Estadual de Sanidade Avícola, sob coordenação do Centro de Defesa Sanitária Animal, do Grupo de Defesa Sanitária Animal da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, exercidas no período entre 1 de abril a 31 de maio de 2019.

São Paulo, 15 de junho de 2019.



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura

**COMPARATIVO ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS
PERÍODO: 1 DE ABRIL A 31 DE MAIO DE 2019**

Apresentamos dados comparativos entre as ações previstas no plano de trabalho, e as atividades realizadas no período referente ao terceiro dispêndio orçamentário, e no período desde o início das atividades até o presente.

	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS			
		Unidade	Expectativa ABR19 A MAIO19	Realizado ABR19 A MAIO19	% realizado
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	616	1296	210%
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola			
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	70	83	119%
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	42	99	236%
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	50	7	14%
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	75	0	0%
	Aquisição de kits/ insumos para diagnóstico	kit	3	0	0%
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	2	1	50%
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias	Estabelecimento de Subsistência	15	0	0%
	Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Incursão	1	0	0%
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	34	55	162%
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estab avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	2	17	850%
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	1	0	0%
		Seminário Patologia	1	0	0%
		Congresso	0	0	0%
		Emergência Sanitária	0	0	0%
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	60	125	208%
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	2	2	100%

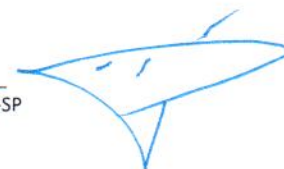


COMPARATIVO ENTRE ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS ATÉ O PRESENTE

PERÍODO: 21 DE AGOSTO DE 2018 A 31 DE MAIO DE 2019

	ATIVIDADES	INDICADORES FÍSICOS			
		Unidade	Expectativa AGO18 A MAIO19	Realizado AGO18 A MAIO19	% realizado
1	Registro de estabelecimentos avícolas comerciais e renovações	Vistorias em Estabelecimento Avícola	2772	3458	125%
		Análises de processos de Estabelecimento Avícola			
2	Vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais	Estabelecimento Avícola	301	288	96%
3	Vigilância epidemiológica para certificação de estabelecimentos avícolas de reprodução	Núcleos de Estabelecimento Avícola	189	473	250%
4	Vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e doença de Newcastle em estabelecimentos avícolas de reprodução, comerciais e de subs	Estabelecimento Avícola	197	143	73%
5	Vigilância epidemiológica para Laringotraqueíte Infecciosa das Aves em estabelecimentos avícolas de postura comercial	Estabelecimento Avícola/Bolsão	150	76	51%
	Aquisição de kits/ insumos para diagnóstico	kit	6	0	0%
6	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos industriais e de subsistência localizados no entorno de compartimentos avícolas	Compartimento (6)	9	9	100%
7	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos de subsistência localizados nos sítios de aves migratórias	Estabelecimento de Subsistência	30	32	107%
	Vigilância epidemiológica em aves migratórias localizadas no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape/Ilha Comprida/Cananéia	Incurso	2	1	50%
8	Cadastro e Vigilância epidemiológica em estabelecimentos comerciantes de aves vivas	Estabelecimento Comerciante de Aves Vivas	153	216	141%
9	Atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estab avícolas e Emergências Sanitárias.	Estabelecimento Avícola	9	167	1.856%
10	Promover e colaborar em eventos técnico-científicos (Congressos/Treinamentos GTA/Emergência Sanitária)	Treinamento Legislação	2	1	50%
		Seminário Patologia	2	1	50%
		Congresso	1	1	100%
		Emergência Sanitária	0	0	0
11	Fomentar fluxo de informações zoonosológicas	Fluxo de informações	270	510	189%
12	Banco de Dados e Biblioteca Legislativa Especializada para Consultas	Arquivo de legislação	9	9	100%

META 1: A meta 1, referente a Registro, ultrapassou em 210% o previsto para o período, e em 125% nas atividades somadas até o presente. Calculando-se o proposto para o período de vigência do atual termo aditivo, faltam 6% para o total cumprimento do objeto.



META 2: Quanto à meta referente a vigilância epidemiológica para salmoneloses em estabelecimentos avícolas comerciais, foram realizadas 119% das atividades esperadas no período de abril a maio, e na somatória até o momento foram realizadas 96% das atividades pretendidas, indicando que deverá haver maior empenho em atender o montante previsto, o qual implica em 28% para atingir a totalidade proposta. Deve-se salientar que essa é uma atividade dependente de demanda do setor.

META 3: A vigilância epidemiológica para certificação sanitária de salmonelas e micoplasmas alcançou 236% no período de abril a maio e 250% até o momento, já tendo atingido a meta proposta.

META 4: A vigilância epidemiológica para Influenza Aviária e Doença de Newcastle é atividade demandada de acordo com sua ocorrência no campo, não havendo previsibilidade de acontecimento, motivo pelo qual o realizado no período de abril a maio ficou bem abaixo do esperado, e mesmo na somatória até o presente alcançou 73%, indicando a necessidade de solicitação por parte dos EDAs atendidos e da demanda por parte das empresas avícolas.

META 5: Está previsto novo inquérito soroepidemiológico a ser realizado em junho e julho, que alcançará o proposto. Até o presente, foram atingidos 51% da meta apontada. Quanto à aquisição de kits para diagnóstico ou insumos, o mesmo ocorrerá por ocasião do próximo inquérito soroepidemiológico.

META 6: 50% atendidos no período de abril a maio e 100% na vigência do termo aditivo.

META 7: A Incursão prevista pra os meses de abril/maio foi adiada devido outras demandas. Em junho será realizada a atividade indicada para o atual período. Dessa forma, permanecem os valores de 50% realizados quanto à amostragem das aves migratórias e, no tocante às aves de subsistência, o proposto já foi alcançado em 102%.



META 8: O montante realizado suplantou o esperado em 162% no período e em 141% na totalidade proposta, portanto, a meta já atingiu seu objetivo.

META 9: O atendimento emergencial à notificação de mortalidade ou síndrome neurológica e respiratória das aves em estabelecimentos avícolas também suplantou em muito o esperado, atingindo 850% nos meses de abril e maio e em 1.856% até o presente.

META 10: Os treinamentos propostos para o período não foram realizados por conta de demanda na área de atendimentos emergenciais.

META 11: Superou o previsto, tendo atingido 208% nos meses de abril e maio e 189% no proposto para essa meta.

META 12: 100% das atividades atendidas.

No âmbito geral, presumimos que foram alcançadas as metas propostas para o período, tendo a convicção do bom cumprimento profissional em atender ao objetivo de conjugação de esforços para implementação das ações de defesa sanitária animal no universo do segmento avícola.

São Paulo, 15 de junho de 2019.



Érico Antônio Pozzer
Presidente da Associação Paulista de Avicultura